

DIRCEU PEDE PARA SER OUVIDO

E Delcídio diz que ex-ministro "terá toda possibilidade de defesa" no Conselho de Ética da Câmara

CITADOS NA LISTA de Marcos Valério começam a enviar suas justificativas à CPI do Mensalão

COMISSÃO AMPLIARÁ investigações em busca de fatos novos no episódio

CPI DOS BINGOS ouvirá a ex-deputada Cidinha Campos e o jornalista Mino Pedrosa

Página 3

Discurso de Lula recebe críticas no Plenário

O discurso do presidente Lula pela passagem do Dia da Independência não tratou do que mais interessa ao país: a crise política. A avaliação foi feita pelo senador Antonio Carlos Magalhães, um dos oradores que criticaram a fala presidencial. Alvaro Dias condenou a "comemoração exagerada" do crescimento, enquanto Heloísa Helena denunciou a falta de investimento em creches, segurança e infraestrutura.

Página 2

Heráclito lamenta recuo na alíquota máxima do IR

A decisão do governo de não mais reduzir de 27,5% para 25% a alíquota máxima do Imposto de Renda Pessoa Física levou o senador Heráclito Fortes a protestar ontem no Plenário. Ele lembrou que essa redução está prevista na proposta de Orçamento para 2006 que o governo enviou ao Congresso. Para o senador, o governo errou ao criar na classe média a falsa expectativa de diminuição da alíquota.

Página 2



Nova rodovia abrirá comércio com países andinos, prevê Tião Viana

Uma maior integração sul-americana – esse é o resultado previsto pelo senador Tião Viana para uma obra iniciada ontem: o asfaltamento da Rodovia Interoceânica. A ordem de serviço foi assinada pelos presidentes do Brasil, Luiz Inácio Lula da Silva, e do Peru, Alejandro Toledo, em Porto Maldonado. Viana destacou o potencial do mercado vizinho: 33 milhões de consumidores.

Página 4

Orçamento deve ter foco no social, afirma Cristovam

A elaboração suprapartidária de uma proposta alternativa de orçamento que respeite a estabilidade monetária, mas, ao mesmo tempo, tenha foco na área social. Essa é a sugestão do senador Cristovam Buarque para o projeto orçamentário de 2006, apresentado recentemente pelo Executivo ao Congresso. As prioridades, segundo ele, devem ser a erradicação do analfabetismo e o desenvolvimento humano.

Página 4

Audiência em Poços de Caldas discute emigração

A cidade de Poços de Caldas (MG), apontada como uma das principais fornecedoras de mão-de-obra ilegal para os Estados Unidos e o México, vai sediar duas audiências públicas da CPI da Emigração Ilegal, nos dias 15 e 16. Antes, os parlamentares realizam reunião administrativa da CPI para discutir a quebra de sigilo do ex-prefeito de Divino das Laranjeiras (MG) e do prefeito de São Félix de Minas (MG).

Página 3

Oposição critica discurso de Lula

O pronunciamento do presidente da República pela passagem do Dia da Independência foi criticado, ontem, por integrantes da oposição. Antonio Carlos disse que ele não tratou do que mais interessa

ao país: a crise política. Alvaro Dias condenou a "comemoração exagerada" do crescimento do país e Heloísa Helena reiterou que acredita no envolvimento de Lula no esquema de corrupção.

Alvaro contesta dados sobre o crescimento



Alvaro Dias

Ao afirmar que o pronunciamento do presidente da República foi repetitivo, o senador Alvaro Dias (PSDB-PR) lamentou que Lula tenha sugerido que a atual crise política seja manipulada "por interesses menores". Segundo o parlamentar, "interesses menores" foram os artífices do esquema de corrupção montado por lideranças do PT.

Para Alvaro Dias, ao advertir aos "mal-intencionados" que o Executivo não vai perder o rumo, o chefe do governo esqueceu-se de que mal-intencionados foram seus auxiliares e dirigentes partidários, como o ex-tesoureiro do PT Delúbio Soares. O senador chamou o empresário Marcos Valério de "ministro sem pasta", destacando as várias ligações telefônicas que o empresário fez para diversos órgãos governamentais.

O parlamentar também contestou "o quadro econômico assustador" que Lula disse ter encontrado quando assumiu o governo. Enfatizou que o presidente reproduz os fundamentos econômicos do governo de Fernando Henrique.

Alvaro condenou ainda a "comemoração exagerada" do crescimento econômico. Ele citou dados das Nações Unidas (ONU), segundo os quais o Brasil terá um dos menores crescimentos no mundo. Acrescentou que, na América Latina, o país só ficará à frente do Paraguai.

– O presidente Lula não pode se vangloriar de uma taxa de crescimento que está abaixo dos países emergentes.

ACM diz que país vai continuar sem rumo



Antonio Carlos

O senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) afirmou que, no discurso pela passagem do Dia da Independência, o presidente Lula não tratou do tema que mais interessa à nação: a crise política.

– O presidente disse que o país não ia perder o rumo. Mas nesses dois anos e meio de governo o país não teve rumo. Conseqüentemente, não pode perdê-lo. Mas vai continuar sem rumo.

O parlamentar fez ainda duras críticas ao presidente da Câmara, Severino Cavalcanti, que é acusado de receber propina de um empresário que mantém restaurante na Câmara. O senador lamentou que parte da oposição, e inclusive integrantes do PFL, tenham votado em Severino Cavalcanti na eleição para a Presidência da Câmara. Ele explicou que, ao pretender impor uma derrota ao governo, esses parlamentares terminaram derrotando a instituição.

Antonio Carlos afirmou que não se pode desviar as atenções, da opinião pública, da crise política que atinge o governo para as denúncias contra Severino. Para o senador, Lula deve explicações sobre o "mensalão", sobre o suposto empréstimo que teria feito junto ao PT e sobre os negócios entre a Telemar e a Gamecorp, empresa que tem, entre os seus sócios, o filho do presidente. Em contrapartida, Antonio Carlos ressaltou que o presidente do Senado, Renan Calheiros, tem demonstrado "alta capacidade e inteligência".

Heloísa aponta falta de verba para área social



Heloísa Helena

"Não agüento mais ver o presidente da República legitimar a verborragia do projeto neoliberal", disse a senadora Heloísa Helena (PSOL-AL) ao criticar o pronunciamento feito pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva no Dia da Independência.

– Tudo que nós passamos condenando durante anos hoje se divulga como se fosse o melhor projeto. E isso vai desde a entrega de parte importante das riquezas nacionais ao capital financeiro até a absoluta irresponsabilidade na utilização dos recursos públicos. Não há verbas para creches, segurança pública ou investimentos em infra-estrutura que dinamizariam a economia. Mas há dinheiro para banqueiros e para políticos safados – declarou a senadora.

Heloísa reiterou que acredita no envolvimento de Lula nos escândalos de corrupção. "Não tenho dúvidas quanto à participação do presidente em todo esse gigantesco esquema da corrupção. Só pode ter dúvidas quem faz dele uma avaliação elitista e preconceituosa, julgando-o como alguém incompetente e covarde, o que ele não é", frisou.

A senadora também destacou a "solidão" enfrentada pelo presidente, que, segundo ela, pôde ser percebida durante as comemorações do 7 de Setembro, em Brasília. "Muitos dos que estavam no mesmo palanque, há um ano, não estavam lá ontem [quarta-feira] para receber as vaias."

Heráclito é contra manter a alíquota



Heráclito Fortes

"Durou pouco a alegria da classe média", afirmou ontem o senador Heráclito Fortes (PFL-PI), ao lamentar a decisão do governo Luiz Inácio Lula da Silva de não reduzir de 27,5% para 25% a alíquota máxima do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF).

Segundo comentou, o Ministério do Planejamento admitiu erro no texto da proposta de Orçamento para 2006 enviada ao Congresso, em que se previa o retorno da alíquota a 25%, que fora aplicada até 1997.

– É lamentável que essa alíquota não seja reduzida, depois de se criar tanta expectativa na classe média, e que uma peça tão importante como o Orçamento não seja estudada com afinco – declarou ele.

Em aparte, o senador Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA) condenou a disposição do governo de não rever também o reajuste do salário mínimo, fixado em R\$ 321 para o próximo ano.

Corrupção

Heráclito também manifestou a convicção de que os trabalhos das CPIs que apuram denúncias de corrupção contra o governo Lula e parlamentares aliados não vão acabar em *pizza*. Ele disse que os fatos começam a surgir de forma irreversível e que devem se avolumar com as quebras de sigilos.

O senador voltou a sugerir que se investiguem os fundos de pensão públicos. Sobre a rejeição da proposta que criava a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc), ele afirmou que a decisão foi motivada pela tentativa de enxertar 900 cargos no órgão.

JORNAL DO SENADO

www.senado.gov.br
E-mail: jornal@senado.gov.br
Tel.: 0800-612211 - Fax: (61) 3311-3137

Endereço: Praça dos Três Poderes, Ed. Anexo I do Senado Federal, 20º andar - Brasília - DF CEP 70165-920

MESA DO SENADO FEDERAL

Presidente: Renan Calheiros
1º Vice-Presidente: Tião Viana
2º Vice-Presidente: Antero Paes de Barros
1º Secretário: Efraim Morais
2º Secretário: João Alberto Souza
3º Secretário: Paulo Octávio
4º Secretário: Eduardo Siqueira Campos
Suplentes de Secretário: Serys Silhessarenko, Papaléo Paes, Alvaro Dias e Aelton Freitas

Diretor-Geral do Senado: Agaciel da Silva Maia
Secretário-Geral da Mesa: Raimundo Carreiro Silva
Diretor da Secretaria Especial de Comunicação Social: Armando S. Rollemberg
Diretor de Jornalismo da Secretaria Especial de Comunicação Social: Helival Rios
Diretor do Jornal do Senado: Eduardo Leão (61) 3311-3333
Editores: Djalba Lima, Edson de Almeida, Iara Altafin, José do Carmo Andrade e Mikhail Lopes
Especial Cidadania: Treici Schwengber (61) 3311-1620
Diagramação: Henrique Eduardo L. de Araújo, Iracema F. da Silva, Osmar Miranda e Sergio Luiz Gomes da Silva
Revisão: Eny Junia Carvalho, Lindolfo do Amaral Almeida, Miquéas D. de Moraes e Rita Avellino
Tratamento de imagem: Edmilson Figueiredo e Humberto Sousa Lima
Arte: Bruno Bazílio e Cirilo Quartim
Arquivo fotográfico: Elida Costa (61) 3311-3332
Circulação e atendimento ao leitor: Shirley Velloso Alves (61) 3311-3333
Agência Senado
Diretora: Valéria Ribeiro (61) 3311-3327
Chefia de reportagem: Denise Costa e Davi Emerich (61) 3311-1670
Edição: Rita Nardelli e Flávio de Mattos (61) 3311-1151

O noticiário do *Jornal do Senado* é elaborado pela equipe de jornalistas da Secretaria Agência Senado e poderá ser reproduzido mediante citação da fonte.

Impresso pela Secretaria Especial de Editoração e Publicações

Agenda

Sessão de hoje será para debates

A sessão plenária de hoje, com início às 9h, destina-se a debates e leitura de propostas.



Congresso pode acompanhar atuação do SUS

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) deverá votar na próxima semana projeto do senador Tião Viana (PT-AC) que determina ao Ministério da Saúde o envio, à Câmara e ao Senado, de um relatório trimestral sobre a atuação do Sistema Único de Saúde. A proposta (PLS 71/03) altera a Lei 8.689/93 estendendo medida já adotada em relação às assembleias legislativas e às câmaras municipais.

Também em pauta o substitutivo de Demostenes Torres (PFL-GO) ao PLS 154/02, de Alvaro Dias (PSDB-PR). A proposta altera a Lei 8.213/91 ampliando prazo para que o trabalhador rural requeira aposentadoria por idade.

A CAS analisa ainda o PLS 63/02, que dispõe sobre a criação do Conselho de Recursos Fiscais do Trabalho, e emendas de Plenário ao PLS 226/04, de Luiz Otávio (PMDB-PA), que regulamenta a profissão de enólogo.

Atribuições do Dnit na Comissão de Infra-Estrutura

O Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes (Dnit) deverá assumir atribuições de órgão executivo rodoviário, previstas no Código de Trânsito Brasileiro, passando a fiscalizar, autuar, aplicar penalidades, notificar e arrecadar multas em todo o sistema rodoviário federal. Projeto com esse objetivo está na pauta da reunião da Comissão de Serviços de Infra-Estrutura (CI) de terça-feira, em decisão terminativa. A proposta (PLS 112/05) é do então senador Francisco Pereira (PL-ES) e tem parecer favorável de Paulo Paim (PT-RS).

Telefonia

Está também na pauta da CI o PLS 91/04, de autoria da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH), que propõe a vedação da cobrança de assinatura básica pelas prestadoras de serviço telefônico fixo e móvel. O relator, senador Delcídio Amaral (PT-MS), apresentou parecer pedindo audiência da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania (CCJ), para debater o assunto.



José Dirceu protocola requerimento pedindo para apresentar sua defesa. Começam a chegar à CPI do Mensalão justificativas das 31 pessoas que teriam sacado dinheiro das contas de Valério

Dirceu diz que relatório das CPIs foi tendencioso e pede para ser ouvido

O deputado e ex-ministro da Casa Civil José Dirceu (PT-SP) protocolou ontem requerimento na CPI dos Correios, no qual pede para apresentar sua defesa e acusa o relatório aprovado na semana passada de ter omitido partes de depoimentos de testemunhas que lhe seriam favoráveis.

Dirceu sustenta que, em várias oportunidades, o relator da CPI, deputado Osmar Serraglio (PMDB-PR), declarou que o julgamento do ex-ministro “é político” e que o presidente do Conselho de Ética da Câmara, deputado Ricardo Izar (PTB-SP), afirma não haver provas.

– Será que o julgamento po-

lítico, para cassar um mandato popular, não precisa de um mínimo de provas? – questiona.

No requerimento, o deputado diz que o relator usou apenas as partes que lhe interessavam dos depoimentos de testemunhas e foi parcial ao tratar das acusações do deputado Roberto Jefferson (PTB-RJ). Sustenta que o relatório “cometeu nítido exercício valorativo, reinterpretando e alterando depoimentos, num manifesto intuito de emprestar-lhes alguma consistência”.

Defesa

O presidente da CPI dos Correios, senador Delcídio Amaral (PT-MS), afirmou que Dirceu “terá toda possibilidade de

defesa” no Conselho de Ética da Câmara, para onde deve ser encaminhado o relatório da comissão. O documento está com o corregedor da Casa, Ciro Nogueira (PP-PI), que pretende encaminhá-lo ao Conselho de Ética na terça-feira.

Destacando que o relatório “foi aprovado por unanimidade”, Delcídio informou, no entanto, que vai conversar sobre o requerimento de José Dirceu com o relator Osmar Serraglio e com o presidente e o relator da CPI do Mensalão, senador Amir Lando (PMDB-RO) e deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG).

– Vamos examinar as ponderações, mas o encaminhamen-

to já foi dado – afirmou.

O presidente da CPI dos Correios disse ter se reunido ontem com o ministro da Fazenda, Antonio Palocci, quando conversaram sobre o andamento das investigações ligadas a fundos de pensão. Delcídio relatou que a comissão quer evitar pedidos de informações que “não tenham nada com o foco das investigações”. Informou ainda que as CPIs dos Correios e do Mensalão conseguiram padronizar cerca de 3 milhões de ligações telefônicas de sigilos quebrados, o que permitirá esclarecer a teia de contatos entre os denunciados, órgãos do governo e bancos.



INVESTIGAÇÃO Presidente e relator da CPI dos Bingos, Efraim Morais (E) e Garibaldi conduzem depoimentos

Cidinha Campos e Mino Pedrosa depõem na terça

A CPI dos Bingos ouve na próxima terça-feira, às 11h, depoimentos da radialista e ex-deputada federal pelo Rio de Janeiro Cidinha Campos e do jornalista Mino Pedrosa. Convocados por requerimentos dos senadores Leonel Pavan (PSDB-SC) e Geraldo Mesquita Júnior (PSOL-AC), respectivamente, os depoentes devem prestar esclarecimentos sobre suposta cobrança de propina pelo ex-assessor da Casa Civil da Presidência da República Waldomiro Diniz ao empresário de jogos Carlos Augusto Ramos, o Carlinhos Cachoeira.

Na justificativa de seu requerimento, Pavan defende a convocação de Cidinha Campos pelas informações que deteria sobre o caso, reunidas em função de seu exercício profissional e de sua atuação na política.

Já Mesquita Júnior solicitou a vinda de Mino Pedrosa à CPI com base em depoimento de Cachoeira à Polícia Federal. Na ocasião, o empresário teria apontado Pedrosa como responsável pela entrega à revista *Época* de gravação de conversa entre Cachoeira e Waldomiro Diniz, em 2002, em que o assessor negocia doações para a campanha de dois candidatos a governador pelo PT: Benedita da Silva, no Rio, e Geraldo Magela, no DF

Citados na lista de Valério enviam justificativas à CPI

A CPI do Mensalão já começou a receber as justificativas das 31 pessoas cujos nomes constam da lista apresentada por Marcos Valério como tendo feito saques em dinheiro nas contas de suas empresas. Após analisar cada explicação, a comissão decidirá sobre a conveniência de tomar depoimentos dessas pessoas, que foram autorizadas pelo PT a receber recursos das empresas do publicitário.

Com a finalidade de aprofundar as investigações, a CPI havia enviado ofícios a todos os citados na lista, solicitando as explicações. Segundo o relator, deputado Ibrahim Abi-Ackel (PP-MG), a providência visa estabelecer um foco mais preciso sobre quem pagou e quem recebeu dinheiro das empresas de Marcos Valério.

Abi-Ackel explica que o relatório parcial com o nome dos 18 deputados passíveis de serem processados por quebra de decoro parlamentar, enviado à Mesa da Câmara, representa apenas um primeiro passo. Cabe à CPI do Mensalão, como lembrou o parlamentar, aprofundar as investigações, não somente para descobrir outros nomes, como também para obter mais dados sobre aqueles que já foram identificados.



PAPEL Abi-Ackel (D), ao lado de Amir Lando, lembra que cabe à CPI do Mensalão aprofundar as investigações

Comissão realiza audiência em Poços de Caldas

A CPI da Emigração Ilegal realizará audiências públicas em Poços de Caldas, nos dias 15 e 16. O objetivo é colher informações junto a autoridades, estudiosos e moradores do município mineiro, apontado como um dos principais fornecedores de mão-de-obra ilegal para países como Estados Unidos e México.

A primeira audiência, na quinta-feira, está prevista para as 14h30, no auditório do Palace Hotel. Na sexta, os parlamentares participam de reunião reservada, que deverá contar com a presença da Polícia Federal e de familiares de dois irmãos que teriam morrido durante tentativa de entrada nos Estados Unidos.

Antes de seguirem para Minas Gerais, os parlamentares da comissão realizam em Brasília, na terça-feira, reunião para a votação de requerimentos. Na pauta, propostas de quebra de sigilo do ex-prefeito de Divino das Laranjeiras (MG) Edson Bouda e do prefeito de São Félix de Minas (MG), Wanderley Vieira de Souza.



ROOSEVELT Pinheiro
DFICULDADE "Preocupa-me o desestímulo aos taxistas, uma classe tão sofrida", ressalta Tourinho

Tourinho pede incentivo ao gás natural

A notícia de que a Petrobras irá desestimular a utilização do Gás Natural Veicular (GNV) na indústria, comércio e transportes preocupa Rodolpho Tourinho (PFL-BA). O problema não está, de acordo com o senador, no aumento de seu preço, mas na intenção de desestimular o uso do GNV, especialmente pelos motoristas de táxi.

– Preocupa-me o desestímulo aos taxistas, que são uma classe tão sofrida. Já enfrentamos na Bahia o desestímulo ao gás, com a suspensão do Gasene (Gasoduto do Nordeste).



ROOSEVELT Pinheiro
MELHORA Saldo negativo caiu de R\$ 40 bilhões para R\$ 32 bilhões, de acordo com Romero Jucá

Jucá diz que reduziu déficit da Previdência

Ao comentar ontem sua gestão à frente do Ministério da Previdência Social, Romero Jucá (PMDB-RR) destacou seus esforços para reduzir o déficit da instituição. Jucá assumiu a pasta no final de março deste ano e a deixou em julho, quando retornou ao Senado.

De acordo com o senador, havia uma previsão inicial de que o déficit atingiria R\$ 40 bilhões em 2005, mas um decreto presidencial e uma portaria interministerial definiram o limite para esse saldo negativo em R\$ 32 bilhões.

Viana: estrada vai ligar o Atlântico ao Pacífico

Senador destaca que Lula assinou ordem de serviço para asfaltar a Rodovia Interoceânica

O senador Tião Viana (PT-AC) informou que o presidente Lula esteve ontem na cidade de Puerto Maldonado, Peru, a 250 km da fronteira do Acre, para assinar a ordem de serviço do asfaltamento da Rodovia Interoceânica, que interligará os oceanos Atlântico e Pacífico. A ordem de serviço significa o fim do processo licitatório e a possibilidade de início imediato das obras.

Tião Viana destacou a presença de uma grande caravana de empresários, comerciantes e agentes públicos do Acre, comandados pelo governador Jorge Viana, para prestigiar a assinatura do documento. Assinalou que a rodovia vai possibilitar uma maior integração



CÉLIO AZEVEDO
EXPECTATIVA Segundo Tião Viana, obra permitirá ampliar laços com 33 milhões de peruanos e bolivianos

sul-americana.

De acordo com o senador, com a conclusão da obra, cerca de 33 milhões de peruanos e bolivianos poderão se voltar para a Amazônia brasileira, num processo de integração cultural, sociopolítica e de relações internacionais. A rodovia, sublinhou, será uma grande incentivadora da comunidade sul-americana de nações. Observou que a América andina hoje está voltada para a Ásia nas suas relações comerciais, quando

poderia se direcionar para a Amazônia.

– Temos hoje uma relação comercial da ordem de US\$ 8 milhões, envolvendo o estado do Acre, o Peru e a Bolívia. Com a rodovia, em médio prazo, pode-se pensar em transações comerciais que superem os US\$ 500 milhões.

Estímulo

Na opinião de Tião Viana, em um prazo de três a cinco anos deverão estar totalmente asfaltados os mil quilômetros de estrada de terra que ligam a fronteira do Brasil com o Peru aos portos no Pacífico.

Já o senador Geraldo Mesquita Júnior (PSOL-AC) considera importante para o estado o início do asfaltamento da Rodovia Interoceânica. Ele adverte, no entanto, que a implantação da rodovia deve estar associada à criação de um "ambiente produtivo" apropriado, que estimule maior beneficiamento de produtos regionais, como a borracha, a castanha e a madeira.

Cristovam propõe Orçamento focado no social

Cristovam Buarque (sem partido-DF) propôs ontem a elaboração suprapartidária de uma proposta alternativa de orçamento para o ano que vem, que respeite a estabilidade monetária, mas seja capaz de estabelecer a estabilidade social no país. O senador lembrou que o Fundo para Erradicação da Pobreza, aprovado pelo Senado, de autoria de Antonio Carlos Magalhães (PFL-BA), contou com a participação de vários partidos.

Na opinião do senador, não se deve desviar o foco da ética política, mas o Congresso deveria focar suas preocupações também nas prioridades sociais do Brasil. A prioridade, para ele, é a luta pela erradicação do analfabetismo.

Ele considerou vergonhosa a posição do Brasil no ranking do relatório da ONU sobre o desenvolvimento humano. Disse ser inacreditável que o país tenha ficado atrás de países como Cuba e Trinidad e Tobago.



JANE ANÍLIO
OBJETIVO Cristovam Buarque afirma que prioridade é o combate ao analfabetismo



ROOSEVELT Pinheiro
AVALIAÇÃO Para Maciel, desigualdade social constitui obstáculo à democracia

Maciel quer redução das desigualdades

O senador Marco Maciel (PFL-PE) analisou os dados do "Relatório sobre a Situação Social Mundial – O Problema da Desigualdade", divulgado pela ONU em agosto. O documento aponta para o crescimento da desigualdade social

em todo o mundo. Maciel sugeriu que a manutenção da estabilidade econômica, o crescimento da economia e o aprimoramento da eficácia das instituições do Estado podem ajudar a diminuir a desigualdade.

– Creio não haver discrepâncias quanto à relevância da questão social. Ninguém ousaria negar que esse é o maior obstáculo à plenitude democrática – observou.



CÉLIO AZEVEDO
INSATISFAÇÃO Paim diz que milhares de pessoas foram às ruas contra a corrupção

Paulo Paim destaca Grito dos Excluídos

Passados 183 anos da independência do Brasil, o senador Paulo Paim (PT-RS) lembrou que, em paralelo ao desfile das tropas militares, os excluídos aproveitaram a comemoração do 7 de Setembro para demonstrar sua insatisfação com o panorama político, econômico e social do país. Conforme observou, o Grito dos Excluídos ganhou as ruas de várias cidades, unindo milhares de pessoas contra a corrupção e a favor da ampliação dos investimentos sociais.

Paulo Octávio critica aumento de tarifa aérea

O aumento das tarifas aeroportuárias recebeu críticas de Paulo Octávio (PFL-DF). Ele defendeu a necessidade de popularizar o transporte aéreo e fortalecer o turismo: "O aumento da taxa de embarque impacta o preço das passagens num momento em que apenas 7% dos brasileiros viajam de avião". Paulo Octávio também apresentou voto de pesar pelo falecimento de Rosental Ramos da Silva, ex-cozinheiro de Juscelino Kubitschek.



CÉLIO AZEVEDO
CUSTO Paulo Octávio observa que apenas 7% dos brasileiros costumam viajar de avião